



CONTRIBUIÇÕES DA AULA PRÁTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ryan Victor Oliveira Antunes

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

ryyanvictor27@gmail.com

Ana Cecília Araújo Cardoso

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

anaceciliaaraujo20@gmail.com

Ana Júlia Lopes Miranda Ferreira de Sá

Supervisora do PIBID- E.E Professor Plínio Ribeiro

anajulialopesmiranda@yahoo.com.br

Maria Alice Diniz Martins

Coordenadora do PIBID- E.E Professor Plínio Ribeiro

mariaslicedm@gmail.com

5- Saberes e Práticas Educativas

Sistema Imunológico; Ensino de Ciências; Aula prática; Metodologias Ativas; PIBID.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O sistema imunológico desempenha papel essencial na defesa do organismo contra agentes patogênicos, sendo um tema importante no ensino médio por contribuir para a compreensão da saúde e prevenção de doenças. A prática foi desenvolvida no ensino de Ciências durante o estudo desse sistema, a partir do interesse dos estudantes nas aulas teóricas. Apesar da participação, a abordagem expositiva mostrou-se limitada, evidenciando a necessidade de estratégias que aproximassem teoria e prática (RODRIGUES, 2012).

A atividade também se justifica por integrar o PIBID, contribuindo para a formação docente por meio de práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas.

Problema norteador e objetivos

O problema consistiu em como tornar o ensino de imunologia mais concreto e verificar a compreensão dos alunos. O objetivo foi proporcionar uma aula prática para observação de células do sangue (leucócitos, hemácias e plaquetas), com ênfase nos leucócitos e suas funções, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), relacionando teoria e prática.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

As turmas foram divididas em grupos (A e B). No laboratório, realizou-se uma introdução ao microscópio e ao esfregaço sanguíneo, acompanhada de um breve material explicativo sobre os elementos observáveis nas lâminas. Os alunos manusearam o equipamento, realizaram a varredura das lâminas e registraram as observações por meio de fotografias e desenhos. A proposta baseou-se em metodologias ativas. Segundo (Morán, 2015) essas metodologias



promovem uma aprendizagem mais significativa ao integrar teoria e prática, estimulando a autonomia e a participação dos alunos.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamenta-se em abordagens construtivistas e metodologias ativas, que valorizam a participação do estudante e a experimentação como elemento essencial para a compreensão de conceitos científicos e desenvolvimento do pensamento crítico.

Resultados da prática

Observou-se um maior engajamento dos estudantes e uma melhor compreensão dos conteúdos relacionados ao sistema imunológico, além do desenvolvimento da curiosidade científica, da participação ativa e do aprimoramento da capacidade de observação, ampliando ainda mais a percepção sobre a diversidade celular do sangue e sua importância e relevância para a saúde e o equilíbrio do corpo.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social ao fortalecer a educação científica dos estudantes do ensino médio, promovendo a articulação entre teoria e prática por meio da atividade laboratorial. Além disso, estimula a participação ativa dos alunos e contribui para a formação de sujeitos críticos e autônomos. Essa proposta dialoga com o campo da Educação e com o eixo temático Saberes e Práticas Educativas do COPED, ao valorizar práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem significativa dos alunos.

Considerações finais

A aula prática destacou-se como uma estratégia essencial para a consolidação e finalização dos conteúdos de imunologia, promovendo uma aprendizagem significativa, dinâmica e contextualizada. Além disso, fortaleceu a integração entre teoria e prática, estimulou a participação ativa dos estudantes e contribuiu para uma compreensão mais ampla dos conceitos no ensino de Ciências.

Referências

AYRES, Andréia Rodrigues Gonçalves. Noções de imunologia: sistema imunológico, imunidade e imunização. In: _____. *Rede de frio: fundamentos para a compreensão do trabalho*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2017. p. 239–256.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: _____. *Coleção mídias contemporâneas: convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 15–33, 2015.

RODRIGUES, C. P. F. Imunologia básica: uma revisão aplicada. *Annual Review of Immunology*, [S.l.], v. 30, p. 459–489, 2012.

SILVA, Bruno Neves da et al. Imunologia nas escolas: experiências de um projeto de extensão. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 93–98, 2018.